



Departamento Curricular de Línguas

**Relatório de análise dos resultados da avaliação
interna e externa do departamento**

Ano letivo 2012-2013

Montijo, novembro 2013

ÍNDICE

Introdução	3
1. Análise dos resultados do Grupo Disciplinar de Português, 2º Ciclo, código 200.....	4
2. Análise dos resultados do Grupo Disciplinar de Inglês, 2º Ciclo, código 220	11
3. Análise dos resultados do Grupo Disciplinar de Inglês, 3º Ciclo e Ensino Secundário, código 300	12
4. Análise dos resultados dos Grupos Disciplinares de Francês, código 330, e Espanhol, código 350	15
5. Análise dos resultados do Grupo Disciplinar de Português, código 300	19

ANEXOS

ANEXO 1 - Documento elaborado e enviado pelo coordenador do grupo disciplinar de Português, 2.º ciclo;

ANEXO 2 – Documento elaborado e enviado pela coordenadora do grupo disciplinar de Inglês, 2.º ciclo;

ANEXO 3- Documento elaborado e enviado pela coordenadora do grupo disciplinar de Inglês/Alemão, 3.º ciclo e Ensino Secundário;

ANEXO 4 - Documento elaborado e enviado pela coordenadora dos grupos disciplinares de Francês e Espanhol, 3.º ciclo;

ANEXO 5 – Documentos elaborados e enviados pelo coordenador do grupo disciplinar de Português, 3.º ciclo e Ensino Secundário;

Introdução

O seguinte relatório pretende ser uma súmula dos relatórios apresentados pelos coordenadores dos departamentos que integram o Departamento Curricular de Línguas: Português, 2.º ciclo (200); Inglês, 2.º ciclo (220); Inglês 3.º ciclo e Secundário (330); Francês e Espanhol (310/ 350); Português (300).

Reporta-se ao ano letivo de 2012-2013. Os coordenadores apresentaram os seus relatórios referindo, de acordo com o previamente estipulado, as principais dificuldades diagnosticadas, possíveis explicações para essas dificuldades, assim como estratégias de superação e planos de ação. Os coordenadores com disciplinas sujeitas a exame nacional apresentaram a análise dos resultados obtidos nos exames nacionais.

Não serão tratados os resultados das turmas dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos profissionais pois em qualquer dos casos apresentam currículos e avaliações próprias, o que impede a comparação de dados.

PORTUGUÊS (código 200)

Nota introdutória

A disciplina de Português é dividida em quatro domínios

- Oralidade (ouvir e falar)
- Leitura (compreensão da leitura e leitura em voz alta)
- Conhecimento explícito da Língua
- Expressão escrita

Dificuldades diagnosticadas 5.º Ano

O domínio que apresenta o pior desempenho é a expressão escrita que ronda os 58%, seguida de perto pela gramática. Estes domínios são os mais complexos a nível de desempenho. Enquanto a expressão escrita requer um bom domínio nos campos da ortografia, pontuação, sintaxe, morfossintaxe e articulação textual; a gramática / compreensão explícita da língua requer uma visão estruturante da língua, um conhecimento fundamental dos mecanismos linguísticos e um reconhecimento claro das classes gramaticais. Aliados a isso, é necessário distanciamento e uma clareza face aos erros de sintaxe com os quais convivemos diariamente.

A nível global o aproveitamento foi satisfatório (66,9%), não sofrendo grandes flutuações e são claramente satisfatórias.

Em seguida, é apresentado um quadro resumo sobre os resultados obtidos no 5.º ano, nos diferentes domínios.

Resultados, por domínios, no quinto ano

5.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013						
	Médias finais do Domínio Cognitivo						
	Domínio específico						
1.º período	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	73,0	56,2	40,7	87,1	65	78	66,6
B	74,2	60,6	40,9	87,8	66	66	65,9
C	68,9	62,9	61,9	83,4	68	68	68,8
D	71,7	70,9	54,8	78,5	64	59	66,5
E	74,0	75,0	68,4	77,9	69	71	72,6
F	79,2	79,3	70,7	83,7	68	69	75,0
G	62,3	56,6	66,4	77,0	59	65	64,4
H	62,1	57,9	58,1	89,8	58	59	64,2
I	Não entregaram as grelhas de classificação						
Médias	70,7	64,9	57,7	83,2	64,7	66,8	68,0

5.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013						
	Médias finais do Domínio Cognitivo						
	Domínio específico						
2.º período	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	71,4	55,6	39,6	92,8	59	72	64,9
B	71,7	54,7	40,4	91,3	59	65	63,6
C	69,5	60,1	55,9	83,4	68	68	67,6
D	72,7	62,7	52,8	87,0	64	59	66,3
E	73,2	66,8	62,5	81,9	69	68	70,3
F	74,4	74,0	66,5	86,3	67	72	73,3
G	65,0	47,8	56,8	86,9	62	68	64,3
H	62,6	41,1	50,9	85,6	57	61	59,7
I	Não entregaram as grelhas de classificação						
Médias	70,1	57,8	53,2	86,9	63,0	66,6	66,3

5.º Ano							
Ano letivo 2012 / 2013							
Médias por período do Domínio Cognitivo							
Domínio específico							
3.º período	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	63,9	48,6	42,7	88,9	63	73	63,4
B	64,2	53,4	41,9	88,3	63	66	62,8
C	68,9	54,3	67,0	83,6	71	71	69,3
D	65,4	53,4	76,4	86,0	65	60	67,6
E	67,6	66,0	67,0	80,0	69	68	69,7
F	67,2	60,3	78,6	88,3	67	72	72,1
G	64,7	50,5	70,7	87,4	60	65	66,4
H	62,9	38,9	58,0	86,8	58	61	61,0
I	54,6	51,6	58,1	72,1	57	57	58,5

Médias	64,4	53,0	62,3	84,6	63,7	65,9	65,6
--------	------	------	------	------	------	------	------

5.º Ano							
Ano letivo 2012 / 2013							
Médias global do ano letivo do Domínio Cognitivo							
Domínio específico							
Médias anuais	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	69,5	53,5	41,0	89,6	62,2	74,2	65,0
B	70,0	56,2	41,1	89,1	62,5	65,6	64,1
C	69,1	59,1	61,6	83,5	69,0	69,1	68,6
D	69,9	62,3	61,4	83,8	64,2	59,3	66,8
E	71,6	69,3	66,0	79,9	69,3	69,1	70,9
F	73,6	71,2	71,9	86,1	67,4	70,6	73,5
G	64,0	51,6	64,6	83,8	60,0	66,0	65,0
H	62,6	46,0	55,7	87,4	57,7	60,6	61,6

Médias	68,8	58,6	57,9	85,4	64,1	66,8	66,9
--------	------	------	------	------	------	------	------

6.º Ano

Analisando os gráficos relativos ao 6.º ano, apresentados nas páginas 7 e 8, este, revelou ter um desempenho mais fraco do que o quinto ano.

A gramática e a escrita sofrem um desempenho bastante mais fraco. A complexidade dos conhecimentos explícitos da língua faz com que os resultados gramaticais não sejam plenamente satisfatórios. Nem sempre os discentes têm conhecimentos sustentados para produzir textos articulados que satisfaçam as exigências requeridas. Em suma, a quantidade de fatores requeridos aliada à quantidade de domínios e a pressão do cumprimento do ensino dos conteúdos programáticos resulta num desempenho mais fraco. Na gramática, é pedido aos alunos que tenham conhecimentos alargado e seguro dos fatores sintáticos e morfológicos; na escrita, é necessário aliar a ortografia e a pontuação à articulação textual (morfo sintaxe) e ao fio condutor de um texto produzido, que muitas vezes exige respeitar um padrão (a notícia, a carta, variedades discursivas...).

A nível global, tendo em conta os quatro domínios, os resultados são satisfatórios (54,5%). O terceiro período apresenta, no entanto, uma percentagem bastante reduzida (50,1%).

Hipóteses Explicativas

A quantidade de fatores requeridos aliada à quantidade de domínios e a pressão do cumprimento do ensino dos conteúdos programáticos resulta num desempenho mais fraco.

O 3.º Período foi bastante curto, e os testes e trabalhos versam sobre todos os conteúdos programáticos de ciclo.

Plano de Ação/Estratégias de superação

Reforçar os exercícios que permitam melhorar os domínios da expressão escrita e da análise gramatical. Estes domínios devem ser prioritários.

Ano letivo 2012 / 2013								
6.º Ano								
Médias finais do Domínio Cognitivo								
Domínio específico								
ESCRITA / ORALIDADE							ORALIDADE	Média D. específico
1.º período	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral		
	Turmas						100%	
A	62,0	41,9	61,1	72,4	60	57	59,0	
B	57,2	50,0	56,5	76,6	63	62	60,8	
C	66,7	53,2	70,2	73,8	64	61	64,9	
D	57,3	47,9	60,2	75,5	57	59	59,6	
E	52,2	47,6	30,6	72,0	58	62	53,8	
F	75,2	33,8	38,9	65,8	59	59	55,3	
G	61,2	59,8	57,0	67,4	61	62	61,4	
H	57,8	50,6	43,3	73,8	55	57	56,3	
I	79,3	35,4	46,4	65,5	54	54	55,8	
J	59,6	47,2	44,4	73,0	59	58	56,8	

Ano letivo 2012 / 2013								
6.º Ano								
Médias finais do Domínio Cognitivo								
Domínio específico								
ESCRITA / ORALIDADE							ORALIDADE	Média D. específico
2.º período	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral		
Turmas							100%	
A	51,5	52,6	54,9	55,3	59	59	55,4	
B	54,0	56,7	58,0	56,3	63	65	58,9	
C	54,0	58,7	65,9	57,9	67	68	62,0	
D	46,6	51,1	64,2	60,0	58	61	56,7	
E	43,2	46,9	37,0	57,6	56	62	50,4	
F	45,0	54,4	52,5	57,0	59	59	54,5	
G	47,9	53,4	56,8	58,7	59	59	55,7	
H	44,6	49,6	40,6	51,0	53	59	49,6	
I	42,9	49,3	53,3	59,3	55	55	52,4	
J	48,9	52,9	43,2	60,5	59	58	53,7	

Médias	47,9	52,6	52,6	57,4	58,8	60,3	54,9
--------	------	------	------	------	------	------	------

Médias	62,8	46,7	50,9	71,6	59,0	59,1	58,4
--------	------	------	------	------	------	------	------

6.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013						
	Médias por período do Domínio Cognitivo						
	Domínio específico						
3.º período	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	48,3	47,8	51,5	75,5	60	59	57,0
B	52,8	51,0	57,9	83,2	63	65	62,1
C	59,7	66,1	72,3	87,2	67	68	70,1
D	52,7	50,8	58,2	84,0	59	64	61,5
E	41,9	33,2	33,0	61,1	55	58	47,0
F	21,5	20,7	22,1	32,8	60	60	36,2
G	48,8	50,5	56,5	75,0	59	62	58,6
H	21,8	22,3	22,4	36,0	54	59	35,8
I	22,7	23,1	18,6	34,0	54	55	34,6
J	25,3	22,4	23,3	37,8	62	59	38,3

Médias	39,5	38,8	41,6	60,7	59,3	60,9	50,1
--------	------	------	------	------	------	------	------

6.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013						
	Médias global do ano letivo do Domínio Cognitivo						
	Domínio específico						
Médias anuais	ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
Turmas							100%
A	53,9	47,4	55,8	67,7	59,6	58,2	57,1
B	54,7	52,6	57,5	72,0	62,8	64,1	60,6
C	60,1	59,3	69,5	73,0	66,2	65,8	65,6
D	52,2	49,9	60,9	73,2	58,1	61,3	59,3
E	45,7	42,6	33,5	63,6	56,4	60,4	50,4
F	47,3	36,3	37,8	51,8	59,3	59,3	48,6
G	52,7	54,5	56,8	67,0	59,6	60,7	58,5
H	41,4	40,8	35,4	53,6	53,8	58,3	47,2
I	48,3	35,9	39,4	52,9	54,5	54,5	47,6
J	44,6	40,8	37,0	57,1	59,9	58,1	49,6

Médias	50,1	46,0	48,4	63,2	59,0	60,1	54,5
--------	------	------	------	------	------	------	------

Análise comparativa dos resultados internos e externos

O grupo disciplinar refere que, apesar de ter recebido as percentagens finais de cada prova, a análise rigorosa dos resultados é dificultada pela falta de percentagens atribuída a cada item das provas externas. O relatório quantitativo que nos foi facultado insere classificações de 1 a 5 e acaba por ser bastante redutor a nível comparativo (um nível 3 pode equivaler a 50 ou 69% numa questão, por exemplo).

Apesar da primeira parte da prova incidir sobre a leitura/escrita e ter um peso de 20%, na avaliação final da prova, não é possível detetar se as falhas estão relacionadas com a compreensão da leitura ou com o domínio da escrita.

A segunda parte da prova avalia o conhecimento explícito da língua (gramática) e tem um peso de 30%.

Finalmente, o último grupo tem um peso de 50% e avalia a expressão escrita (aqui também, não é possível saber quais os subitens - ortografia, pontuação, sintaxe).

O grupo sustenta que, para se poder fazer uma análise comparativa minimamente sustentada é necessário dar coeficientes semelhantes à avaliação interna e à externa e comparar os mesmos domínios.

Seguem-se duas tabelas em que foram extraídos os resultados internos aos quais foram atribuídos percentagens idênticas à da prova e foi gerada uma média.

6.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013			
	Médias Internas dos Domínios avaliados na prova			
	Domínio específico			
Médias anuais	ESCRITA / ORALIDADE			Média gerada com os coeficientes da prova*
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	
Turmas				100%
A	53,9	47,4	55,8	52,9
B	54,7	52,6	57,5	55,5
C	60,1	59,3	69,5	64,6
D	52,2	49,9	60,9	55,8
E	45,7	42,6	33,5	38,7
F	47,3	36,3	37,8	39,3
G	52,7	54,5	56,8	55,3
H	41,4	40,8	35,4	38,2
I	48,3	35,9	39,4	40,1
J	44,6	40,8	37,0	39,7

6.º Ano	Ano letivo 2012 / 2013			
	Níveis internos gerados dos Domínios avaliados na prova			
	Domínio específico			
Médias anuais	ESCRITA / ORALIDADE			Nível global gerado com os coeficientes da prova*
	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	
Turmas				
A	3	2	3	3
B	3	3	3	3
C	3	3	3	3
D	3	2	3	3
E	2	2	2	2
F	2	2	2	2
G	3	3	3	3
H	2	2	2	2
I	2	2	2	2
J	2	2	2	2

Média global:

48,0

Nível global:

3

Resultante destes cálculos, a **média dos resultados internos** dos alunos é de **48%**. Devido aos arredondamentos dos níveis; a média dos níveis é de 3.

Uma vez feito o cálculo geral dos alunos do 6º ano a **nível externo**, obtém-se uma média global de **47%**.

Notas finais

O grupo disciplinar refere que a avaliação interna contempla variados itens que não são tidos em conta na avaliação externa. Comparar diretamente os níveis atribuídos pelos conselhos de turma aos resultados externo é um erro.

O domínio transversal tem, no 2.º ciclo, um peso de 30%; acrescido a isso há que ter em consideração o domínio transdisciplinar (autonomia e TIC) que se insere no domínio cognitivo. No domínio cognitivo de Português estão contemplados nos programas oficiais e nas metas curriculares a oralidade e a leitura expressiva que não entram em linha de conta para a avaliação externa dos alunos internos.

Assim, para que haja uma leitura rigorosa e conclusões fidedignas é necessário ter os elementos certos.

Este estudo serviu para poder comparar alguns domínios apontados no programa e metas do ensino do Português.

Conclui-se que o desempenho dos alunos que fizeram a prova em 2013 corresponde claramente aos resultados obtidos internamente.

Há que melhorar esses resultados para que no futuro, possamos ter um desempenho claramente positivo.

INGLÊS (código 220)

Dificuldades Diagnosticadas:

Neste nível de ensino, os Domínios em que os alunos revelam mais dificuldades são ao nível do Domínio cognitivo: *speaking* (falar) e *writing* (escrita), os alunos continuam a mostrar-se relutantes em produzir discursos orais em Inglês, assim como a manifestar dificuldade em escrever frases curtas/simples, ou seja não conseguem aplicar o vocabulário e as estruturas gramaticais lecionadas. Apresentam dificuldades na organização das ideias e dão erros ortográficos.

Hipótese Explicativa:

É evidente a falta de estudo continuado por parte da maioria dos alunos deste nível de ensino, assim como a falta de responsabilidade e empenho. A elevada percentagem de alunos por turma que não cumpre com o seu dever de estudar e empenhar-se na sua formação integral, que não segue as orientações dos professores, que insiste em agir de forma incorreta, são fatores que contribuem para as avaliações negativas.

Contudo, há a referir que os alunos apresentam uma média global positiva, 77,33% ao nível do 5.º ano, 76,02% no 6.º ano.

INGLÊS (código 330)

Dificuldades Diagnosticadas:

Na disciplina de Inglês as principais dificuldades diagnosticadas são ao nível da compreensão e/ou aplicação de novos conteúdos, funcionamento da língua e amplitude de vocabulário;

Alguns alunos revelam uma atitude de passividade e de desinteresse face à aprendizagem, falta de empenho e, por vezes incumprimento das atividades propostas. Falta de atenção / concentração, hábitos de estudo e de trabalho. A resistência à produção oral tem-se revelado cada vez mais como uma dificuldade por parte dos alunos.

Hipóteses explicativas

As hipóteses explicativas pelos níveis negativos dos alunos estão relacionados com a falta de pré-requisitos, autonomia, empenho, responsabilidade, comportamento irregular, maturidade, fraca assiduidade e ou pontualidade.

O número elevado de alunos por turma, a não realização das tarefas propostas, a heterogeneidade dos alunos, a desvalorização do papel da escola por parte dos alunos e dos pais, a falta de acompanhamento escolar por parte dos encarregados de educação e o reduzido número de horas semanais da disciplina para o são os motivos mais relevantes insucesso dos discentes.

Plano de Ação

O grupo disciplinar de Inglês propõe o seguinte: que seja reformulado, sempre que necessário, a planificação, de acordo com as realidades e os interesses dos alunos, os pré-requisitos e os resultados dos alunos (avaliação diagnóstica / formativa); a elaboração de materiais mais apelativos, de acordo com as realidades e os interesses dos alunos, a utilização de materiais e atividades promotoras da criatividade bem como a utilização das TIC e

audiovisuais; o reforço de exercícios de cariz mais prático e de exercícios nos conteúdos onde os alunos apresentaram maiores dificuldades; promoção da autocorreção orientada, reforço de exercícios de sistematização dos conteúdos, diversificação da tipologia de exercícios, de forma a apurar a eficácia dos mesmos; o reforço do registo de controlo de tarefas realizados pelos alunos (em sala de aula/extra-aula), visionamento / audição de programas de expressão inglesa, promoção de atividades de pesquisa e trabalhos de projeto; maior incentivo e valorização da produção oral, apesar das condicionantes bem como o uso de interações verbais estimulantes; uma maior diversificação dos instrumentos de avaliação, avaliação por *skills* (ler, escrever, falar, ouvir); maior frequência dos instrumentos de avaliação, de forma a reduzir a quantidade de conteúdos por elemento de avaliação; trabalho de remediação específico, promoção da autoavaliação sistemática; reorganização da planta da sala, de acordo com a especificidade da turma / de alunos em particular; promoção de situações de entajuda dos alunos através da utilização de trabalhos de grupo e de pares; proposta de alunos para Programas de Tutoria e/ou Aulas de Apoio; divulgação dos trabalhos dos alunos de forma a valorizar o seu desempenho; sensibilização dos encarregados de educação, para uma melhor articulação entre todos os intervenientes; sensibilização dos alunos/EE para a importância da sala de estudo/apoios; disseminação da utilidade prática da disciplina, fazendo a ponte entre os conteúdos e o quotidiano, aumentando o interesse pela disciplina, tornando os conteúdos mais relevantes para os alunos, utilização da Plataforma Moodle para reforço das aprendizagens; informação sistemática aos diretores de turma sobre os resultados dos alunos; frequência da Sala de Estudo para reforço das aprendizagens;

Em seguida, o grupo disciplinar, apresenta um quadro resumo sobre a avaliação dos diferentes anos.

Ciclo	Ano	Análise
3.º Ciclo	7.º Ano	Média global francamente positiva (78,05% níveis > 3) Ligeira melhoria face ao 1.º Período (-7% níveis > 3) Nenhuma turma com mais de 50% de níveis > 3
	8.º Ano	Média global francamente positiva (78,02% níveis > 3) Ligeira melhoria face ao 1.º Período (-3% níveis > 3) Nenhuma turma com mais de 50% de níveis > 3 3.ª Disciplina com maior índice de níveis < 3

	9.º Ano	<p>2.ª Disciplina com maior índice de níveis <3</p> <p>Média global positiva embora a mais fraca do ciclo (61% níveis > 3)</p> <p>Ligeira melhoria face ao 1.º Período (-3% níveis > 3)</p> <p>A turma D apresentou a situação mais problemática com 50% de níveis > 3</p>
Ensino Secundário	10.º Ano	<p>Média global de classificações positiva (66 % classificações > 10)</p> <p>Ligeira melhoria face ao 1.º Período (-4% classificações > 3)</p> <p>A turma do 10.º C mantém-se a situação mais problemática, (37,93 % classificações > 10)</p>
	11.º Ano	<p>Não há registo de turmas com mais de 50 % de classificações < 10</p> <p>Média global de classificações francamente positiva (89 % classificações > 10)</p> <p>Disciplina com os melhores resultados</p>
	12.º Ano	<p>Média global de classificações 100% positiva (100 % classificações > 10)</p>

Notas Finais:

O grupo disciplinar, conclui que, no Ensino Básico, a taxa de insucesso, a Inglês, continua contraditoriamente mais significativa no final do Ciclo (9.º ano), sendo que, tanto no 7.º como no 8.º ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores a 3 ultrapassa os 70. Não há qualquer turma com índice de percentagem superior a 50% de níveis inferiores a 3.

A turma 9.º D apresenta-se como um caso preocupante, uma vez que é a única com 50% de níveis inferiores a 3, agravado pelo facto das restantes disciplinas da turma terem um índice de sucesso significativo.

No Ensino Secundário, o índice de classificações superiores a 10 vai aumentando com cada ano de escolaridade. A turma de Estudos Humanísticos foi a que, no 10.º Ano, paradoxalmente, apresentou os piores resultados. No 12.º Ano de escolaridade, a taxa de sucesso dos alunos é de 100%, o que denota a elevada motivação dos discentes para a disciplina.

Do total das turmas de 3.º Ciclo e Secundário, apenas 2 (9.ºD e 10.º C) apresentaram número igual ou superior a 50% de níveis inferiores a 3 / classificações inferiores a 10.

FRANCÊS/ESPAÑHOL (códigos 330 e 350)

Nota Prévia:

Tendo em conta que, quer a professora de Francês do ano letivo anterior, quer a professora de Espanhol se encontram de atestado médico, os resultados apresentados carecem de informação mais detalhada e assentam apenas nos dados disponibilizados, neste ano letivo, pelas professoras presentes. A ausência de dados do ano anterior, deve-se também à recente nomeação para o cargo de coordenadora do grupo disciplinar de Francês e de Espanhol.

Dificuldades Diagnosticadas:

As principais dificuldades diagnosticadas são ao nível da compreensão de enunciados, análise e interpretação de textos, funcionamento da língua, estruturação de textos; aplicação de conhecimentos relativos a conteúdos lecionados nos anos letivos anteriores; resistência à produção oral, ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, assim como falta de autonomia na busca de auxiliares de estudo, falta de empenho na realização das tarefas propostas, falta de atenção/concentração.

Hipóteses explicativas:

Como fatores do insucesso são apontados: ausência de pré-requisitos, empenho, responsabilidade, autonomia, realização das tarefas propostas; elevado nº de alunos por turma, heterogeneidade dos alunos; desvalorização do papel da escola por parte dos alunos e dos pais, acompanhamento escolar por parte dos encarregados de educação, reduzido n.º de horas semanais da disciplina, maturidade, assiduidade/pontualidade.

Plano de Ação:

O grupo disciplinar propõe: reformular as planificações, sempre que necessário, de acordo com as realidades e os interesses dos alunos; elaborar materiais mais apelativos, de acordo com as realidades e os interesses dos alunos; utilizar materiais e atividades

promotoras da criatividade; utilizar as TIC e audiovisuais, sempre que a escola tenha recursos adequados para tal; recorrer a documentos autênticos audiovisuais de forma a criar uma maior motivação para aprendizagem da língua.

Reforço de exercícios de cariz mais prático, de exercícios que incidam sobre os conteúdos onde os alunos apresentarem maiores dificuldades, reforço de exercícios de sistematização de conteúdos; diversificação da tipologia de exercícios de forma a apurar a eficácia dos mesmos, promoção da autocorreção orientada reforço do registo de controlo de tarefas realizadas pelos alunos (aula/extra-aula); promoção de atividades de pesquisa e trabalho projeto.

Ao nível da oralidade, incentivar e valorizar a produção oral, apesar das condicionantes, uso de interações verbais estimulantes;

Ao nível dos instrumentos de avaliação uma maior diversificação dos instrumentos de avaliação, maior frequência dos instrumentos de avaliação, de forma a reduzir a quantidade de conteúdos por elemento de avaliação, trabalho de remediação específico, promoção de autoavaliação sistemática.

Disseminação da utilidade prática da disciplina, fazendo a ponte entre os conteúdos e o quotidiano, aumentando o interesse pela disciplina, fazendo a ponte entre os conteúdos e o quotidiano, aumentando o interesse pela disciplina, tornando os conteúdos mais relevantes para os alunos; sensibilização dos encarregados de educação, para uma melhor articulação entre todos os intervenientes; utilização da Plataforma Moodle para reforço das aprendizagens; Informações sistemáticas aos diretores de turma sobre os resultados dos alunos;

Em seguida apresenta-se um quadro com a análise dos resultados obtidos nos diferentes anos.

Ciclo	Ano	Análise
<u>3.º Ciclo</u> <u>Francês</u>	7.º Ano	<ul style="list-style-type: none">• Média global muito positiva (98,88% níveis > 3)• Apenas um aluno com nível > 3
	8.º Ano	<ul style="list-style-type: none">• Média global extremamente positiva (100% de aprovação)
	9.º Ano	<ul style="list-style-type: none">• Média global extremamente positiva (100% de aprovação)
Ciclo	Ano	Análise

<u>3.º Ciclo</u> <u>Espanhol</u>	7.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Média global francamente positiva (88,79% níveis > 3)
	8.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Média global francamente positiva (93,6% níveis > 3)
	9.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Média global francamente positiva (92% níveis > 3)

A partir dos dados analisados, a disciplina de Francês apresenta uma grande percentagem de sucesso, atingindo os 100% nos 8.º e 9.º anos.

Na disciplina de Espanhol, a percentagem de sucesso é bastante alta, cerca de 91,03%, no 9.º ano, final de ciclo.

É de referir que, quer numa disciplina, quer noutra, apesar de se verificar uma alta taxa de sucesso nos 7º anos, também se verifica que, sendo uma disciplina de iniciação, os resultados não são excelentes, existindo uma grande percentagem de níveis 3, contrariamente ao desejável, a saber níveis 4 e 5.

A nível global poderá dizer-se que as metas de 2012/2013 (87,8%) foram plenamente atingidas no final do 3.º ciclo pelo grupo disciplinar de Francês (100%) assim como pelo grupo disciplinar de Espanhol (91,3%).

PORTUGUÊS (Código 300)

O grupo disciplinar de Português refere que, na disciplina de Português, no 3.º ciclo, os resultados alcançados, em termos de avaliação interna, são plenamente satisfatórios, situando-se acima das metas fixadas pelo agrupamento.

Os exames de 9.º ano, porém, acompanharam a tendência nacional, estando a ser delineadas estratégias de superação/ minimização das dificuldades que conduziram a tais resultados, devendo a sua aplicação começar a efetivar-se, logo que aferidas e sistematizadas tais estratégias. Ressalve-se também que os exames nacionais (e não apenas estes) não contemplam todas as competências avaliadas neste nível de ensino, pelo que não são um reflexo fiável e inquestionável de todo o trabalho desenvolvido, não servindo, portanto, de termo de comparação, objetivo e rigoroso, com a avaliação interna.

Ao nível do secundário, apenas uma turma do 11.º ano apresentou resultados ligeiramente abaixo das metas; contudo, a diferença é apenas decimal, facto que não mereceu uma atenção especial. Ainda assim, e de forma a ultrapassar estes resultados, ainda que inexpressivos, o grupo propõe, sempre que possível, reajustar as estratégias e fazer um acompanhamento individualizado mais frequente.

O 12.º ano, ano final do ensino secundário, e sujeito a exame final, obteve um nível de sucesso de 74%, na primeira fase de exames, cerca de oito pontos percentuais acima da percentagem definida como meta para este ano de escolaridade. Apenas na 2.ª fase os percentuais foram significativamente inferiores aos definidos pelas metas, mas convém recordar que os alunos que realizam exame de 2.a fase são, na sua maioria, aqueles que já foram admitidos a exame em situação avaliatória precária, alguns mesmo com classificação inferior a 10 valores, no 12.º ano, pelo que em nenhum ano se regista um percentual de sucesso em exame superior ao da primeira fase, o mesmo se verificando neste último ano letivo.

Quanto ao sucesso por ano, disciplina e metas do agrupamento, bem como quanto à classificação interna final, o 12.º ano atinge os 100%, valor que supera o percentual definido como meta em 37.5%.

FIM